



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME DA OSC: ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ de SJBV - AEHA

CNPJ: 51.924.611/0001-67

Endereço (Sede): Rua João Garcia Ramos n° 55

Bairro: Jardim dos Ipês II

Cidade: São João da Boa Vista CEP: 13876-608

Fone: (19) 3633-6179 / 99592-3240

E-mail: aehasjbv@bol.com.br

ENDEREÇOS DO SERVIÇO: Rua Aref Morgabel, 111 – Jardim Durval Nicolau/ Rua João Garcia Ramos, n° 55 – Jardim dos Ipês

PRESIDENTE: Luciana Dias Castilho

COORDENADOR: Ana Rita Alves Godoi

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 01/2017

4. OBJETO

Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e Adolescentes de 06 à 15 anos

5. OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenindo a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes assegurando por direito à convivência familiar e comunitária.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescente, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 à 15 anos

QUANTIDADE DE GRUPOS: 05 **PREVISTOS:** 125 **ATENDIDOS:** 114

QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR GRUPO: 25 **PREVISTOS:** 25 **ATENDIDOS:** 23

TOTAL DE USUÁRIOS (soma dos grupos): 125 **PREVISTOS:** 125 **ATENDIDOS:** 114

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

EAC-25/ Escritório de Proteção Social Básica Área Central / CRAS Recanto – Território I –
CRI – 25 / Escritório de Proteção Social Básica do Resedás – ERS - 75

9. METAS

Meta de Atendimento Previsto: 125

Meta de Atendimento Alcançado: 114

Índice de Satisfação/Qualidade Previsto: 100%

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 100 %

☒ Satisfatório

☐ Insatisfatório

Data da Avaliação: 13/11/2018

Justificativa:



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMÉLIA - AEHA
Rua: Floriano Peixoto, 717 - São Lázaro
Fone: (19) 3633-6179
São João da Boa Vista - SP

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
Qualificar e atualizar a equipe para melhor desempenho das atividades.	- Reuniões com toda equipe para planejamento das atividades; - Reunião mensal com toda equipe; - Estudo de casos das crianças/adolescentes e familiares.	- Reunião com as Educadoras Sociais, Oficineiras, Assistente Social, Psicóloga e Coordenadora, para elaboração do Planejamento; - Acompanhamento das atividades realizadas conforme Planejamento; - Reunião com toda equipe para avaliação mensal individual do desenvolvimento e participação das crianças e adolescentes; - Discussão de alguns casos específicos com orientações recebidas da rede de atendimento (Cras, Creas, Casulo e Caps I).	Conseguimos realizar a maioria das atividades propostas, pois algumas tivemos que substituí-las devido a dificuldade do grupo. Conseguimos uma boa articulação com a Rede Sociassistencial, conforme nossa necessidade. Houve bastante interesse e participação das crianças/adolescentes no SCFV.	
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Acolhida; - Reuniões de pais e individuais; - Palestras com temas de interesse dos responsáveis; - Dinâmicas de grupos; - Atividades distintas; - Acompanhamento das atividades, conforme o planejamento; - Visitas domiciliares.	- Atendimento ao público pessoalmente e via telefone, quando solicitado, dando orientação do procedimento para inclusão no SCFV. - Encaminhamento para os Cras, conforme território, para a Avaliação Social realizado pelas técnicas dos mesmos. - Recebimento e efetivação das matrículas das crianças/adolescentes que vieram encaminhados pelo Cras. - Reunião de Pais - Acompanhamento das atividades, conforme planejadas; - Grupo de Pais; - Visitas domiciliares; - Confraternização entre equipe, pais e crianças/adolescentes. - Apresentação no Teatro	- Busca do serviço pelas famílias nos Cras. - Participação das famílias na Reunião de Pais - Atendimento a Pais individuais; - Grupo de Pais; - Confraternização entre equipe, pais e crianças/adolescentes - os pais/responsáveis e as crianças/adolescentes se empenharam e gostaram da apresentação.	

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMAMBÁ – AEHA
Rua: Floriano Peixoto, 717 – São Lázaro
Fone: (19) 3633-6179
São João da Boa Vista - SP

DESCRIÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES			
Metas	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados
Desempenhar atividades prazerosas, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes	• Valores • Artes Manuais • Teatro e Contação de História • Informática e Cidadania • Atividade Física e Esportiva • Grupo com a Assistente Social • Grupo com a Psicóloga	• Valores • Artes Manuais • Teatro e Contação de História • Informática e Cidadania • Atividade Física e Esportiva • Grupo com Assistente Social • Grupo com a Psicóloga	Houve a participação de todas as crianças/adolescentes em todas as atividades propostas com grande êxito, compartilharam momentos prazerosos, descobrindo novas ferramentas dentro das aulas de informática, estão tendo mais autonomia diante das situações de conflito. Se empenharam bastante em todas as atividades de artes manuais proposta desenvolvendo-as com grande êxito, através das atividades de artes manuais estão conseguindo desenvolver sua criatividade e ampliar sua coordenação motora, através do teatro estão superando sua timidez, melhorando sua dicção e memorização. Conseguiram vivenciar algumas experiências lúdicas, através de manifestações culturais de todas as regiões trabalhadas; desenvolveram trabalho em equipe, conseguindo se socializar bem com os colegas, respeitando às regras e o espaço de cada um, trocando vivências e experiências. Compreenderam a importância de respeitar às diferenças, estão tendo uma boa interação e conseguindo fazer várias trocas de experiências no grupo. Na informática já conseguem manusear com maior habilidade e autonomia as ferramentas do computador ampliando seu conhecimento de Word. Observou-se uma mudança positiva no comportamento cotidiano como diminuição do stress e ansiedade, no progresso na interação social e no autoconceito. Houve grande interesse e participação de todas as crianças/adolescentes em todas as atividades. Através das aulas de teatro conseguiram um avanço durante as atividades de memorização Dicção, raciocínio e protagonismo. O Mês de Outubro, foi especial para crianças/adolescentes em comemoração ao dia das crianças, eles se divertiram bastante. Houve passeios, lanches diferenciados, brincadeiras, socialização entre os dois núcleos de atendimento da OSC.

1377

10. CAUSAS E PROBLEMTICAS DO PÚBLICO ALVO PARA ENCAMINHAMENTO AO SERVIÇO

Crianças/adolescentes encaminhados pelo CRAS de referência em situação de vulnerabilidade e/ou risco social

11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social e suas famílias.

12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

- Capacitação e reuniões realizada pelo Departamento de Assistência Social.
- Reunião com toda equipe para explicação sobre a Lei 13.019, as mudanças que terão que acontecer e planejamento das atividades a serem realizadas.
- Reunião com toda equipe para planejamento das atividades a serem realizadas e estudo de casos

13. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

13.1. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários Observações
			Previsto	Real		
Assistente Social	01	12	30hs	30hs	Atendimento aos pais, atendimento as crianças/adolescentes, realização do grupo de pais, busca de serviços com a rede (saúde, OSCs, assistência social), evolução dos prontuário, elaboração dos relatórios, lista de presença, grupo com as crianças/adolescentes	
Coordenadora	01	12	40hs	40hs	Coordenar, orientar, planejar e acompanhar com toda equipe as atividades a serem realizadas, repassar as informações sobre todo SCFV, verificar todas documentações a serem encaminhadas, realizar prestação de contas, fazer pagamentos, compras de matérias em geral, participar das reuniões de rede, conselhos e nos demais serviços sempre que solicitado, realizar as reuniões de pais, atender a família/crianças/adolescente, manter a equipe unida e capacitada.	
Educadora Social	04	12	40hs	40hs	Desenvolver atividades diárias com as crianças/adolescentes, elaborar e executar as atividades planejadas, evoluir os prontuários, elaborar relatórios mensais	
Limpeza	01	12	40hs	40hs	Limpeza geral de todo espaço	

de
que

Cargo	Qtde.	Meses Trabalhado	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários Observações
			Previsto	Real		
Psicóloga	01	12	15hs	15hs	Acolher e encaminhar os usuários interessados no SCFV, para avaliação social no de referência do território; Realizar atendimento individualizado aos usuários; Desenvolver a acolhida e a escuta qualificada; Conduzir e Auxiliar no planejamento das atividades a serem desenvolvida pelo SCFV; Assessorar tecnicamente as educadoras sociais do SCFV nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço e às suas orientações técnicas, - Acompanhar os grupos existentes na unidade ofertante do serviço; Manter registro do planejamento do SCFV na unidade de execução; Auxiliar na articulação das ações que potencializem as boas experiências do SCFV, com outros Núcleos de atendimento em outros territórios; Auxiliar na avaliação, com os usuários e educadores, os resultados e impactos do SCFV; Contribuir no desenvolvimento sistemático de reuniões para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas nos grupos; capacitar ou articular capacitação para educador/orientador. Realizar mensalmente grupo com os pais ou responsáveis	
Oficineiro	02	12	9hs	9hs	Desenvolver a oficina com as crianças/adolescentes, elaborar relatórios mensais, evoluir os prontuários, planejar e executar as atividades previstas.	

13.2. RECURSOS FINANCEIROS

Despesas	Estadual (R\$)		Municipal (R\$)		Próprios (R\$)	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Despesa com Pessoal	R\$ 92.000,00	R\$ 91.642,08	R\$ 88.000,00	R\$ 87.206,81	R\$ 43.000,00	R\$ 43.139,62
Financeira	R\$ 00,00	R\$ 22,43	R\$ 00,00	R\$ 14,17	R\$ 280,00	R\$ 553,09
Material de Consumo	R\$ 12.000,00	R\$ 11.903,68	R\$ 22.000,00	R\$ 21.241,68	R\$ 13.000,00	R\$ 12.522,40
Serv. de Terceiros P. Física	R\$ 1.200,00	R\$ 600,00	R\$ 5.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.800,00
Serv. de Terceiros P. Jurídica	R\$ 14.000,00	R\$ 13.964,67	R\$ 15.000,00	R\$ 17.283,95	R\$ 28.000,00	R\$ 27.278,15
Total	R\$ 119.200,00	R\$ 118.132,86	R\$ 130.000,00	R\$ 126.946,61	R\$ 86.280,00	R\$ 85.293,26

13.2.1. Comentários / Observações

13.3. INVESTIMENTOS:

Os investimentos foram realizados dentro da receita existente em cada mês, conforme tabela acima.

13.4. ORÇAMENTOS:

A OSC conseguiu manter suas despesas abaixo do previsto, buscando sempre manter a qualidade do serviço prestado, cumprindo o que está no Plano de Trabalho apresentado.

14. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Parceria com:

- Parceria com SEI para a realização de algumas atividades externas.
- CSU – realização das atividades da Semana da Criança e atividades físicas semanal;
- IFE – Visita à Feira Tecnológica
- Parceria com o SENAR – Saúde Bucal e Recreação
- Parceria Colégio Anglo – Páscoa e Semana da Criança
- Parceria UNIFAE – Psicólogas

15. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Internet – Facebook – publicação de fotos e vídeos das atividades e apresentações realizadas.

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

A Gestão pública realiza o monitoramento e a avaliação dos serviços através de Relatórios Quadrimestrais enviados ao Departamento de Assistência Social, visita in loco realizada pela técnica responsável e avaliação do serviço junto as famílias atendidas.

A OSC realiza reuniões bimestrais com toda equipe para avaliação do SCFV e foi realiza avaliação com as famílias.

17. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Todas as metas foram alcançadas, visto que as crianças/adolescentes são bem participativas, realizaram todas as atividades planejadas com grande êxito, percebemos uma grande melhoria no comportamento e respeito dentro da OSC.

18. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Grande participação de todos nas atividades proposta, resposta positiva da família na participação no grupo de pais, retorno positivo das famílias em relação ao comportamento e desenvolvimento de seus filhos (as) devido ao trabalho realizado pela OSC.

19. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

O recurso publico da parceria do SCFV não é suficiente para custeio total do mesmo então para sua sustentabilidade, a OSC tem como contra partida, recursos das seguintes parcerias:

- Estação Mercado - recebemos mensalmente o valor dos alugueis das salas existente no local, em contra partida realizamos a manutenção e administração do local.
- Lenha – a lenha do corte de arvore realizada no Município é vendido para as olarias e esse valor é repassado para OSC.
- Abas – doação realizada pela Associação Banespiana uma vez por ano.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que neste ano conseguimos atender todas as crianças e adolescentes encaminhados pelo Cras, reduzindo a ocorrência de situação de vulnerabilidade social dos territórios de abrangência, prevenindo a ocorrência de risco social, seu agravamento ou reincidência nos territórios. Alcançamos nossas metas previstas no Plano de Trabalho e desenvolvemos todas as atividades planejadas. Conseguimos perceber uma melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, ampliando o acesso aos direitos socioassistenciais.

São João da Boa vista, SP, 31 de janeiro de 2019.



Luciana Dias Castilho
Presidente



Ana Rita Alves Godoi
Coordenadora